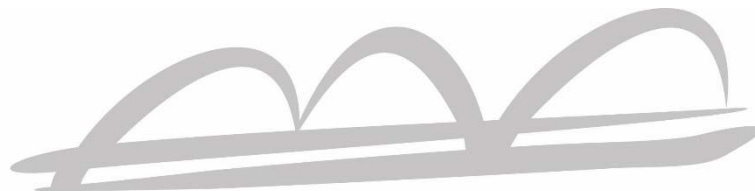


Plano da Bacia Hidrográfica do Paranaíba-DF

ETAPA DE PROGRAMA DE AÇÕES E INVESTIMENTOS



RESPONSÁVEIS



Comitê do Paranaíba
DISTRITO FEDERAL

 **Adasa**
Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal

 **Engeplus**
engenharia e consultoria Ltda.

PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

- **Credenciamento/inscrições**
- **Abertura (5 min)**
- **Apresentações Técnicas (60 min)**
 - O papel do Comitê e sua atuação na gestão dos recursos hídricos
 - O Sistema de Recursos Hídricos do DF, o papel da ADASA e o contrato do PRH Paranaíba-DF
 - Instrumentos de Gestão
- **Debate, Trabalho em grupos e apresentação dos GTs em plenária (80 min)**
- **Encerramento (5 min)**

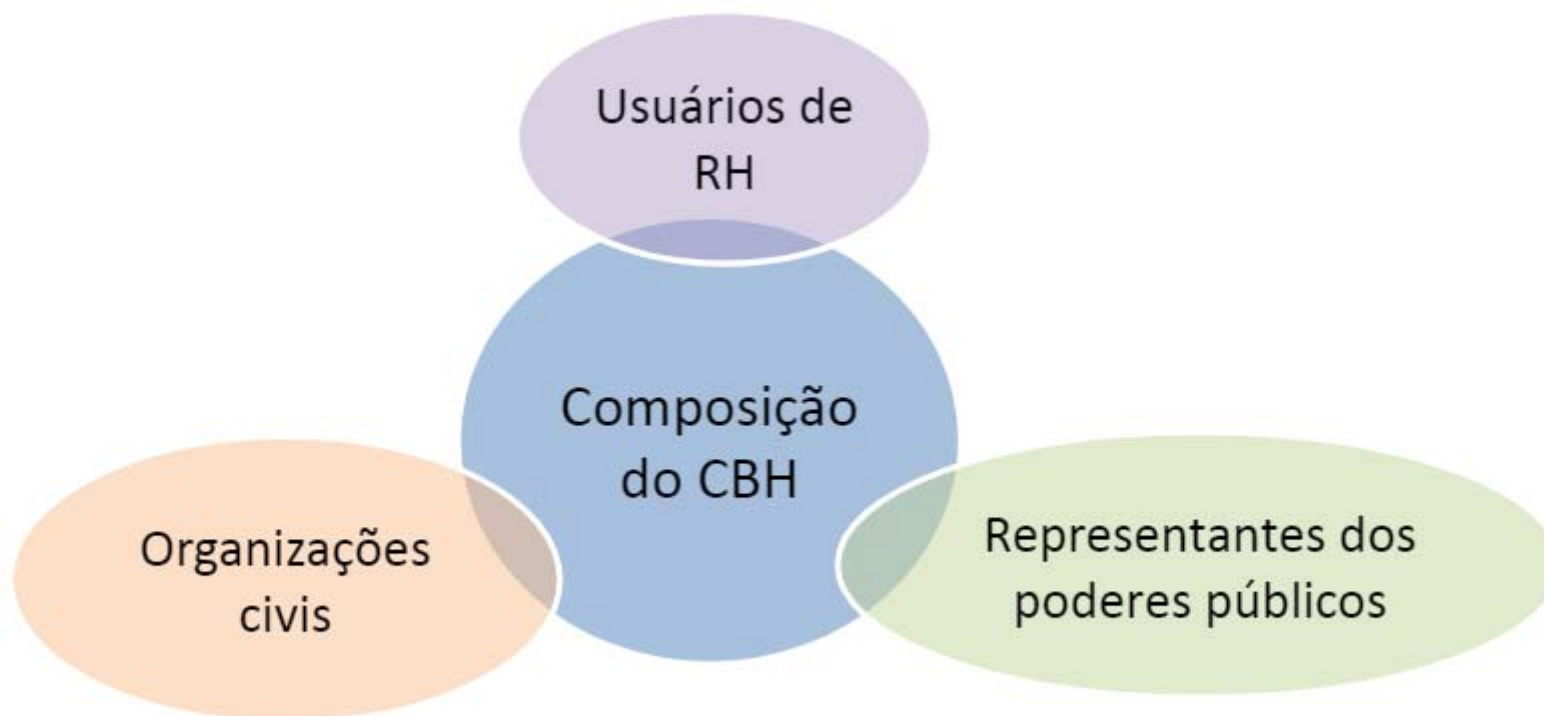
Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF

CBH-PARANAÍBA-DF

O PAPEL DO COMITÊ E SUA ATUAÇÃO NA GESTÃO DOS
RECURSOS HÍDRICOS

CBH-PARANAÍBA-DF

COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS



CBH-PARANAÍBA-DF

PARLAMENTOS DAS ÁGUAS - fóruns de decisão política no âmbito de cada bacia Hidrográfica.



Arbitrar em primeira instância administrativa os conflitos pelo uso da água;

Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos;

Estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo;

Aprovar o plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica.

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal

ADASA

O SISTEMA DE RECURSOS HÍDRICOS DO DF, O PAPEL DA
ADASA E O CONTRATO DO PRH PARANAÍBA-DF

LEI Nº 4.285, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2008 - Reestrutura a Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA/DF, dispõe sobre recursos hídricos e serviços públicos no Distrito Federal e dá outras providências.

Missão – regular o uso das águas e dos serviços públicos, com intuito de promover a **gestão sustentável dos recursos hídricos** e a qualidade dos serviços de energia e saneamento básico em benefício de sua sociedade.

- Os três Comitês de Bacia solicitaram apoio da ADASA.

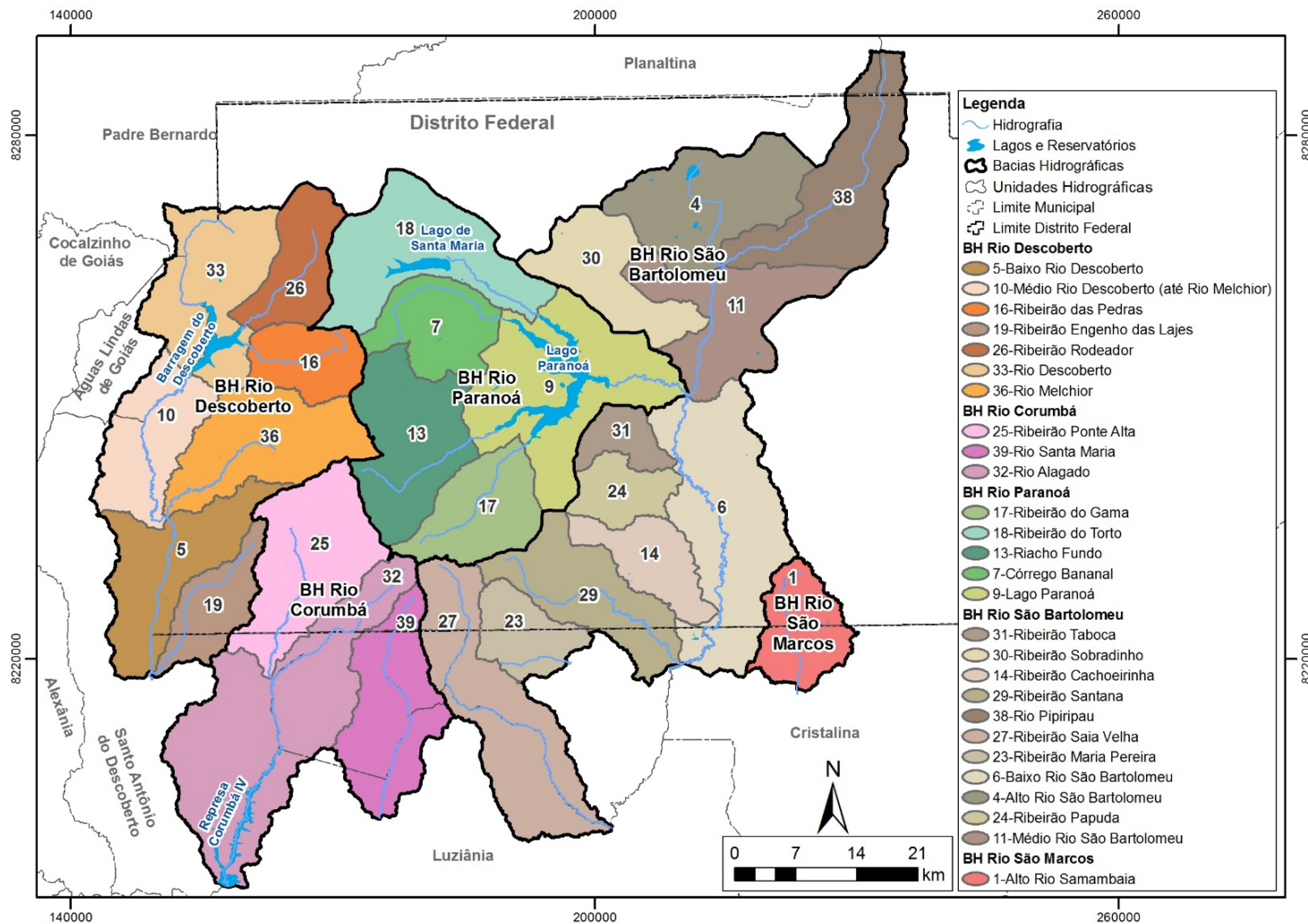
*Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba
no Distrito Federal (CBH Paranaíba-DF)*

PRH-PARANAÍBA-DF

OBJETIVOS DO PLANO

- Orientar a **implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos**, fortalecendo o Sistema Distrital de Gerenciamento de Recursos Hídricos e **articulando os diversos atores para garantir a oferta de água, em quantidade suficiente e qualidade crescente**, com vistas ao atendimento aos seus múltiplos usos, respeitando a capacidade de suporte das bacias hidrográficas.
- De forma simultânea, o PRH-Paranaíba-DF busca **apontar respostas técnicas, institucionais e legais de curto, médio e longo prazos para os temas relevantes** e os principais problemas diagnosticados nas bacias.
- Além disso, o Plano objetiva incentivar o sentimento de pertencimento do cidadão das bacias hidrográficas abrangidas pelo CBH-Paranaíba-DF e entorno, por meio da **participação social** na elaboração e execução do mesmo.

ABRANGÊNCIA DO PLANO E UNIDADES HIDROGRÁFICAS





PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAÍBA-DF

OFICINAS

RODADAS FINAIS

23-27 | SETEMBRO
INSTRUMENTOS DE GESTÃO E ARRANJO INSTITUCIONAL

07-11 | OUTUBRO
METAS DO PLANO DE AÇÕES E INVESTIMENTOS



Confira agenda em:

 [paranaiba.df](https://www.facebook.com/paranaiba.df)




PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAÍBA-DF

OFICINA

23/09 - 14h
Complexo Cultural
Av. Uberdan Cardoso
St. Adm. Lote 02

Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional





PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAÍBA-DF

OFICINA

24/09 - 14h
Adm. Regional (Auditório)
QNM 13, Módulo 8

Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional





PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAÍBA-DF

OFICINA

25/09 - 14h
Faculdade Fortium
Av. Comercial, 941

Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional





PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAÍBA-DF

OFICINA

26/09 - 14h
Adm. Regional (Auditório)
QC 1

Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional





PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAÍBA-DF

OFICINA

27/09 - 09h
UnB - Campus Darcy Ribeiro
Auditório Roberto Salneron

Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional




FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

- Oficinas de Mobilização (6 rodadas)
 - Plano de Trabalho (Set/2018)
 - Construção do Diagnóstico (Nov/2018)
 - Consolidação do Diagnóstico (Mai/2019)
 - Construção Prognóstico (Jun/2019)
 - **Construção do Arranjo e Instrumentos (Set/2019)**
 - + 1 Rodada de Oficinas
- Consulta Pública através de plataforma colaborativa (6 rodadas)
 - Produto 1 – Plano de Trabalho (Set/2018)
 - Produto 2 e Produto 3 – Diagnóstico (Jun/2019)
 - **+ 4 Consultas Públicas**
- Reuniões Públicas voltadas para o CBH-Paranaíba-DF (6 rodadas)
 - Plano de Trabalho (Out/2018)
 - Produto 2 e Produto 3 – Diagnóstico (Jun/2019)
 - **+4 Reuniões Públicas**
- **Audiência Pública Final (Etapa de Consolidação)**

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- Site (Plataforma Colaborativa)
- <https://www.cbhparanaibadf.org/>

- Facebook
- <https://www.facebook.com/paranaiba.df>

- Comunicação Direta (e-mail, telefone, WhatsApp)
- Encarte/Revista e Vídeo de Divulgação

PRODUTO 5

DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E ARRANJO INSTITUCIONAL

Política de Recursos Hídricos

Lei 2725/2001

- **Gestão:** ato de gerir (Gerir consiste em realizar as ações que conduzem à realização de um negócio ou de um desejo qualquer.)
- **Recursos Hídricos:** águas superficiais (rios, ribeirões, lagos, reservatórios) águas subterrâneas (poços profundos e manuais)
- **Gestão dos Recursos Hídricos:** conjunto de ações destinadas a regular os usos, exercer o controle e a proteção dos recursos hídricos

Os instrumentos da Política de Recursos Hídricos do DF

I – Plano de Recursos Hídricos;

II - o enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água;

III - a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;

IV - a cobrança pelo uso de recursos hídricos;

V - o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

VI – o Fundo de Recursos Hídricos

Estágio de Implementação

Instrumento	Abrangência	Implementação
Plano de Recursos Hídricos	Bacia Interestadual	Elaborado
	Distrito Federal	Elaborado (2006/2012)
	Bacias Distritais	Em Elaboração
Enquadramento	Corpos de Água da União	Elaboração de TR para revisão da proposta existente
	Corpos de Água Distritais	Em implementação
Outorga	Corpos de Água da União e Distritais	Implementada
Cobrança	Corpos de Água da União	Implementada
	Corpos de Água Distritais	Em estudo
SIRH	Distrito Federal	Em implementação
Fundo	Distrito Federal	Inexistente

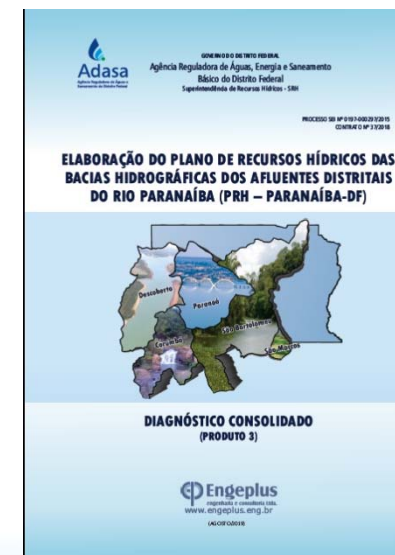
FUNDO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

- Não está formalmente criado.
- A lei de criação deverá prever:
 - objetivo,
 - fontes de receitas
 - Que vai cuidar do recursos
 - Como o dinheiro poderá ser utilizado



PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS

- Documento que reúne os estudos da bacia e seus recursos hídricos, identifica os problemas e conflitos de quantidade e qualidade de água. Planeja ações para compatibilizar o balanço hídrico da bacia em termos de qualidade e quantidade.



ETAPAS E PRODUTOS

Etapa I Planejamento

- Produto 1 – Plano de Trabalho

Etapa II Diagnóstico

- Produto 2 – Levantamento e Aprimoramento dos Estudos Anteriores
- Produto 3 – Diagnóstico Integrado

Etapa III Prognóstico

- Produto 4 – Prognóstico dos Recursos Hídricos

Etapa IV Programa de Ações e Investimentos

- **Produto 5 - Diretrizes para Implantação dos Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional**
- Produto 6 - Plano de Ações e Programa de Investimentos

Etapa V Consolidação do PRH-Paranaíba-DF

- Produto 7 - Relatórios Finais (Relatório Final, Resumo Executivo, Revista/Encarte e Vídeo de Divulgação)
- Produto 8 - Banco de Dados Geográficos












ENQUADRAMENTO DAS ÁGUAS

Estabelecimento da **meta ou objetivo de qualidade da água** (classe) a ser obrigatoriamente alcançada ou mantida em um segmento do curso de água de acordo com os **usos preponderantes pretendidos** ao longo do tempo.



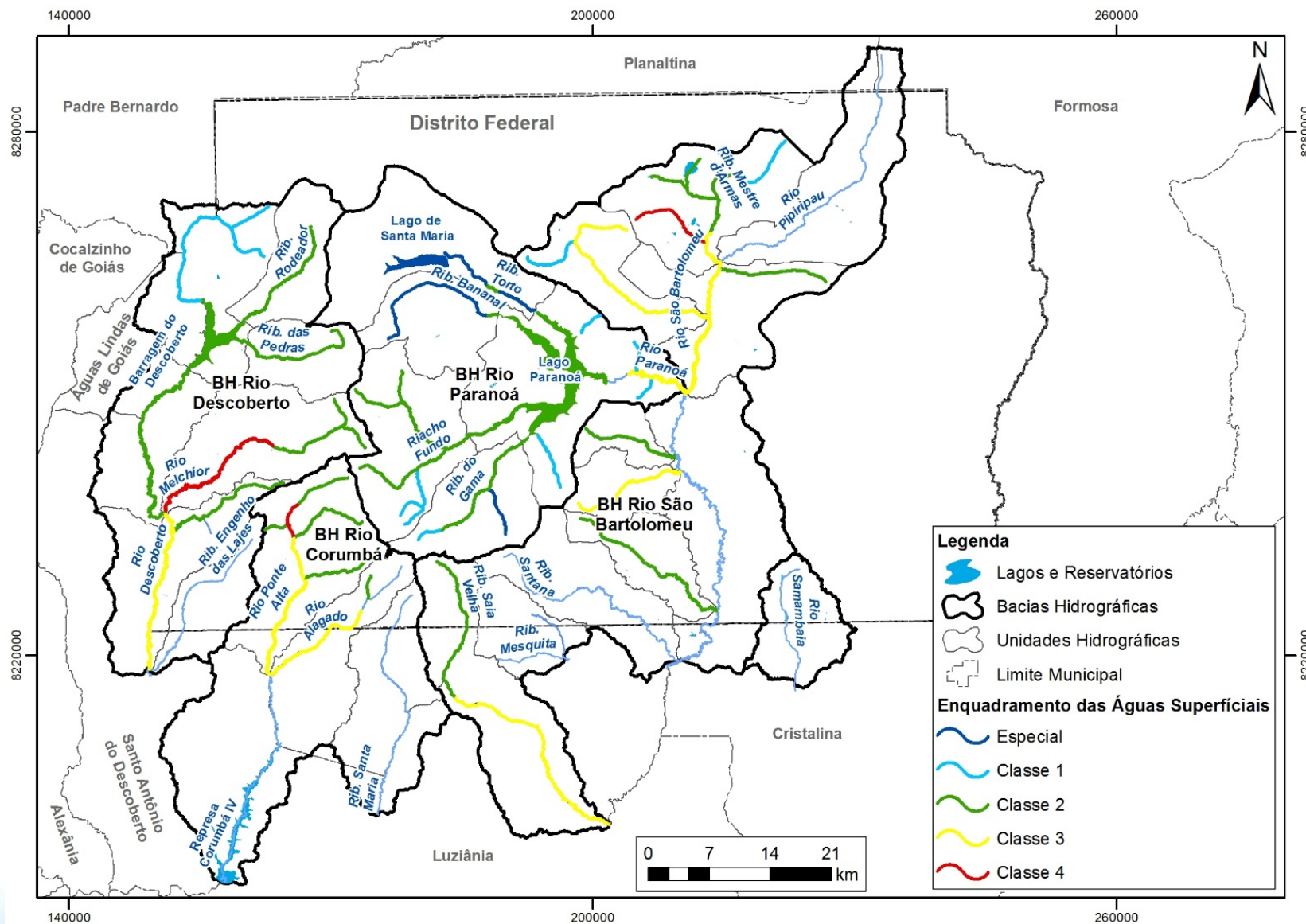
Os requisitos de qualidade da água são de acordo com seus usos.

CLASSES DE ENQUADRAMENTO
USOS DAS ÁGUAS DOÇES
ESPECIAL
1
2
3
4

Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas		Classe mandatória em Unidades de Conservação de Proteção Integral				
Proteção das comunidades aquáticas			Classe mandatória em Terras Indígenas			
Recreação de contato primário						
Aquicultura						
Abastecimento para consumo humano		Após desinfecção	Após tratamento simplificado	Após tratamento convencional	Após tratamento convencional ou avançado	
Recreação de contato secundário						
Pesca						
Irrigação			Hortaliças consumidas cruas e frutas que se desenvolvam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película	Hortaliças, frutíferas, parques, jardins, campos de esporte e lazer,	Culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras	
Dessedentação de animais						
Navegação						
Harmonia paisagística						

Observação: As águas de melhor qualidade podem ser aproveitadas em uso menos exigente, desde que este não prejudique a qualidade da água.

ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA EM CLASSES



OUTORGA DE DIREITO DE USO

O que é Outorga?

- **Ato administrativo** mediante o qual o poder público outorgante (União, E ou DF) faculta ao outorgado o **direito de uso** de RH, por prazo determinado no ato.

O objetivo da Outorga é assegurar:

- o **controle** quantitativo e qualitativo dos usos da água;
- o efetivo exercício dos direitos de acesso à água
- Conhecer e controlar os usos e usuários dos recursos hídricos.

A Outorga é concedida pela **ADASA** após a verificação da disponibilidade hídrica e a adequação do empreendimento à realidade hídrica da bacia.

<http://www.adasa.df.gov.br/outorga/perguntas-e-respostas>

USOS DE RECURSOS HÍDRICOS SUJEITOS À OUTORGA



Captação subterrânea



Captação superficial



Lançamento de efluentes em corpo hídrico



Obras de barramento



Canais



Lançamento de águas pluviais em corpo hídrico



Captação por meio de caminhão pipa

USOS DE RECURSOS HÍDRICOS QUE INDEPENDEM DE OUTORGA

Usos insignificantes

- Que tem pequeno impacto sobre a quantidade e qualidade da água,
 - somatório dos usos individuais no trecho ou na unidade hidrográfica de gerenciamento **não exceda 20% (vinte por cento) da vazão outorgável**
- Barragens
 - área da bacia contribuinte de até 3 km²,
 - volume máximo de acumulação de 86,4 m³
 - altura de barramento de até 3 m
- poços manuais com uso de água menor ou igual a **5m³/dia** ou aqueles incluídos em **pesquisa**

Qual a quantidade de água que podemos retirar do rio?

Q referência da disponibilidade hídrica

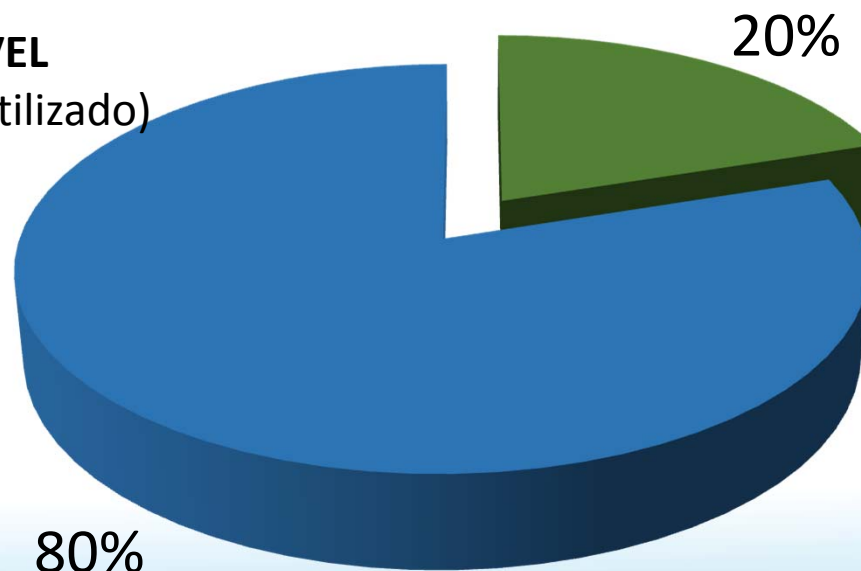
Rios – $Q_{mmm} = \text{Vazão média das mínimas mensais} - 100\%$

Barramentos/Lagos – $Q \text{ regularizada} - 100\%$

Q outorgada por usuário – não pode exceder a 20% da Q outorgável, ADASA pode alterar a seu critério, considerando os usos prioritários, os usos coletivos, o número de usuários e a disponibilidade hídrica

VAZÃO OUTORGÁVEL

(quanto pode ser utilizado)



VAZÃO

REMANESCENTE

(fica no rio)

Da Prioridade de Uso em bacias em escassez hídrica

- Abastecimento humano, dessedentação animal e os declarados de utilidade pública e interesse social;
- Para fins agrícolas, onde houver sistema coletivo;
- Para fins agrícolas de uso individual; e,
- Outros usos permitidos.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS - SIRH

sistema de coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre os recursos hídricos

Objetivo do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos

Reunir, dar consistência e **divulgar** dados e informações qualitativas e quantitativas dos recursos hídricos do Brasil;

Atualizar sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo território nacional;


Fornecer subsídios para elaboração de Planos de Recursos Hídricos.

SIRH

<http://gis.adasa.df.gov.br/portal/home>

Sistema de informações sobre


RECURSOS HÍDRICOS - DF




Boletim Pípiripau




Chuvas no Distrito Federal



Níveis Atuais e Histórico de Reservatórios



Boletim - Estações Telemétricas



Estações de Monitoramento Superficial



DESCOBERTO

Monitoramento Reservatório do Descoberto



PARANOÁ

Monitoramento Reservatório Paranoá



SANTA MARIA

Monitoramento Reservatório Santa Maria





Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal

**SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS - SIRH
 MONITORAMENTO DO NÍVEL DE RESERVATÓRIOS**

A ADASA informa os níveis oficiais dos reservatórios. As atualizações das medições serão feitas, diariamente, até às 11:00h.

DESCOBERTO

DATA	VOLUME ÚTIL (%)	VALOR DE REFERÊNCIA DO MÊS (%)
24.09.19	77,3	55,0

SANTA MARIA

DATA	VOLUME ÚTIL (%)	VALOR DE REFERÊNCIA DO MÊS (%)
24.09.19	92,0	75,0

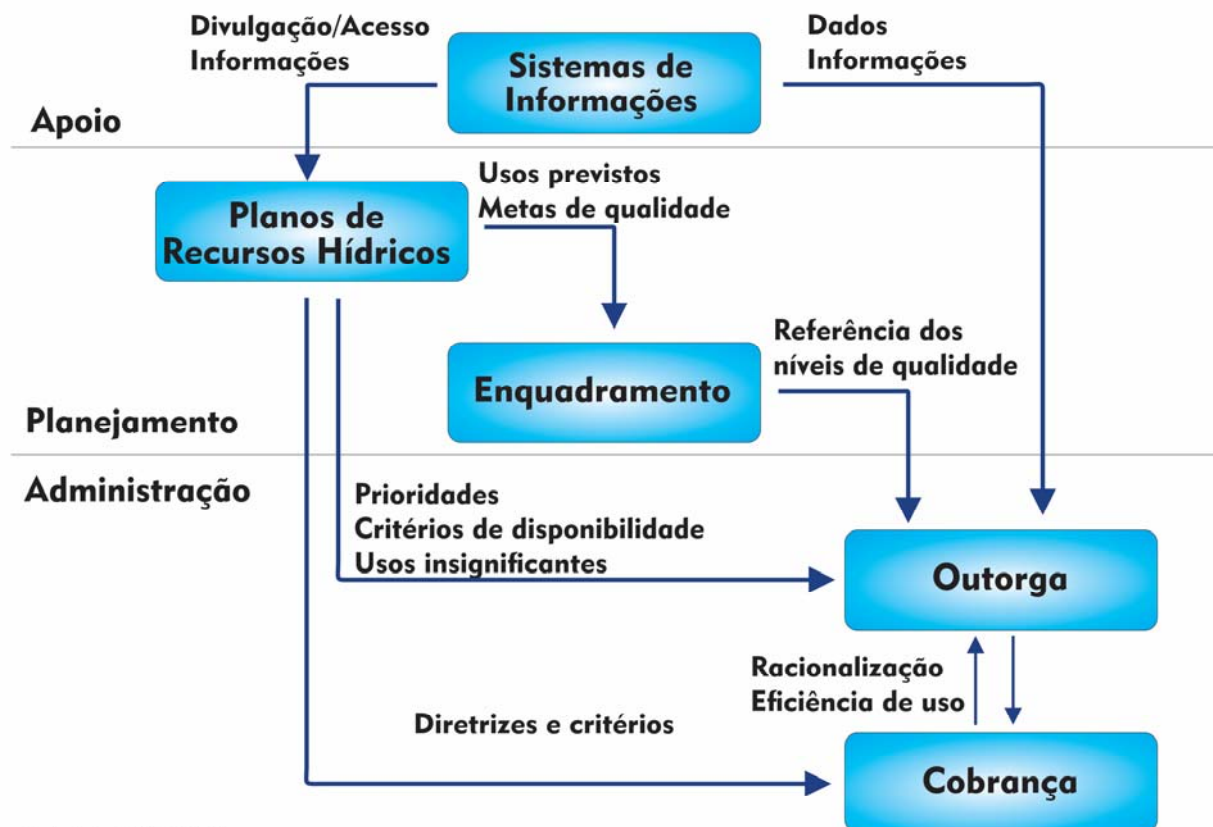
HISTÓRICO DESCOBERTO

Data	Volume Útil (%)	Cota (m)
24.09.19	77,3	1.028,59
23.09.19	77,9	1.028,63
22.09.19	78,3	1.028,66
21.09.19	78,6	1.028,68
20.09.19	79,1	1.028,71
19.09.19	79,5	1.028,74
18.09.19	80,1	1.028,78
17.09.19	80,4	1.028,80
16.09.19	80,9	1.028,83

HISTÓRICO SANTA MARIA

Data	Volume Útil (%)	Cota (m)
24.09.19	92,0	1.071,34
23.09.19	92,2	1.071,36
22.09.19	92,4	1.071,38
21.09.19	92,6	1.071,39
20.09.19	92,8	1.071,41
19.09.19	92,9	1.071,42
18.09.19	93,2	1.071,44
17.09.19	93,4	1.071,46
16.09.19	93,4	1.071,46

INTERFACES ENTRE OS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA DE RECURSOS HÍDRICOS



Fonte: Adaptado de Libânio (2014)

Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas bacias hidrográficas do Distrito Federal



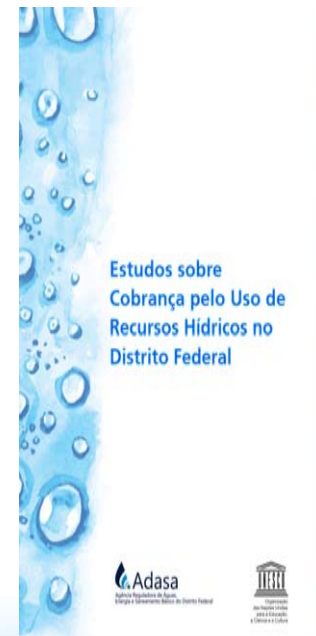
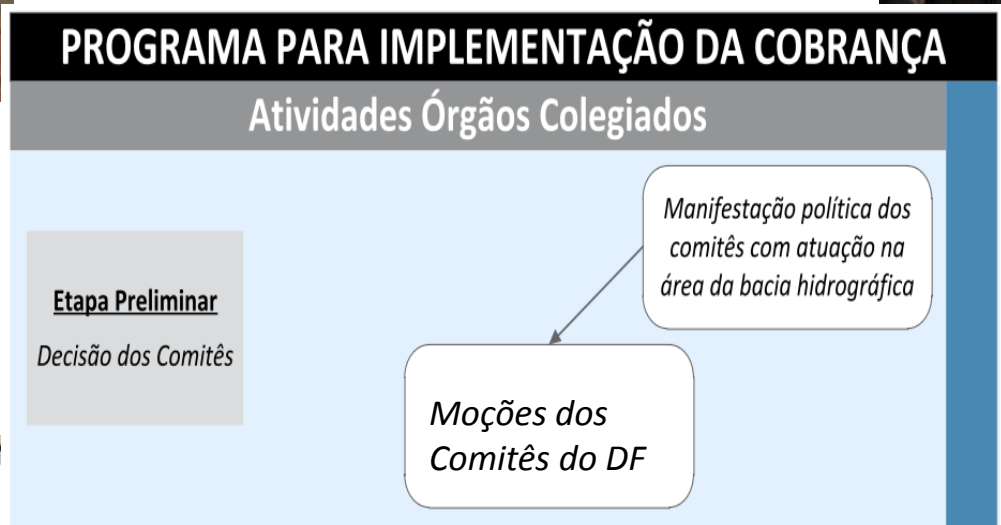
Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal

O que é Cobrança pelo uso da água?

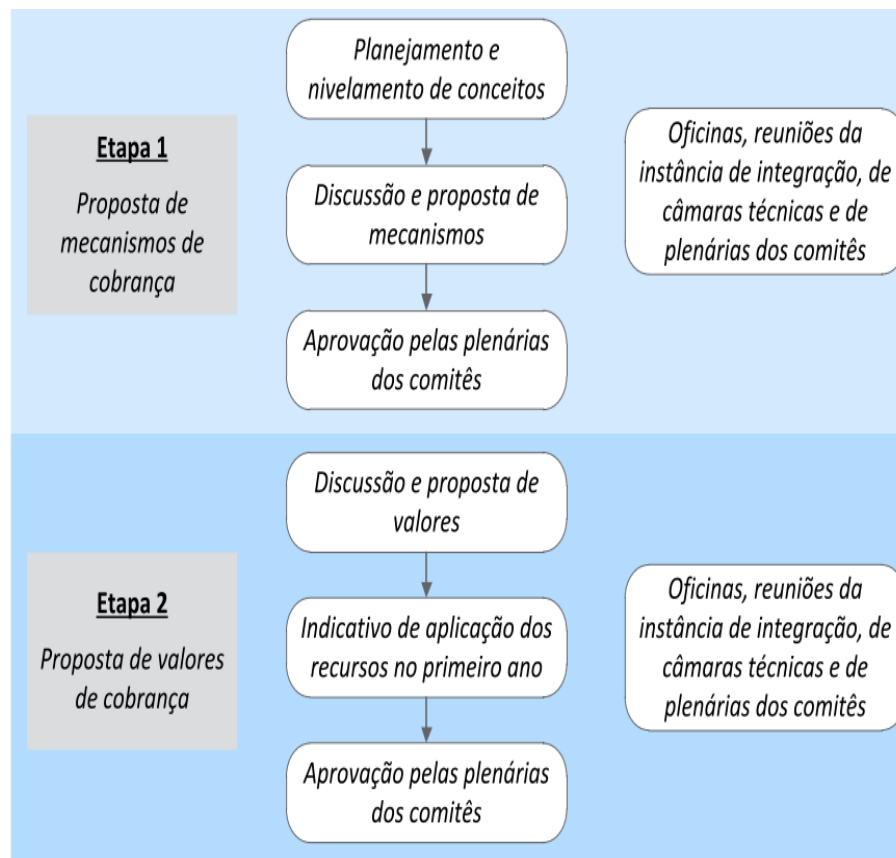
- Instrumento econômico de gestão de recursos hídricos.

Qual é o objetivo da cobrança?

- I – reconhecer a água como **bem econômico** e **insumo produtivo** e dar ao usuário a indicação de seu real **valor**;
- II – incentivar a **racionalização** do uso da água;
- III – obter **recursos financeiros** para realização dos Planos de Recursos Hídricos.



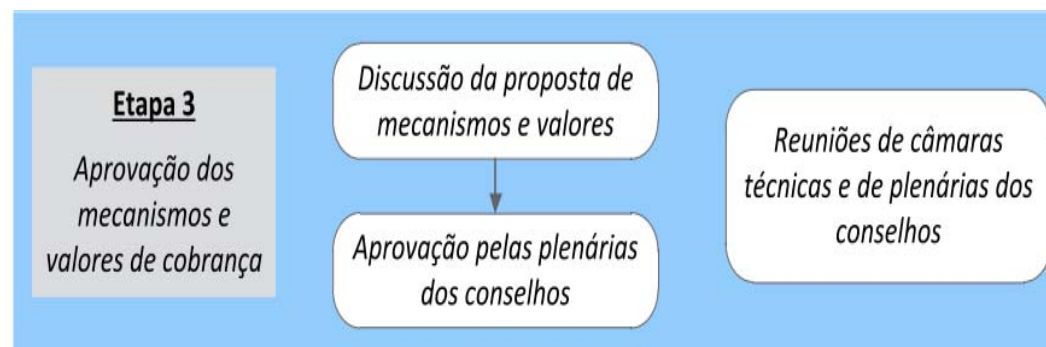
Etapas de implementação da cobrança



- Câmara técnica – 3 comitês – 22/02/19
- Grupo de trabalho - Cobrança

Dia 27-09-19, às 14:00, na Adasa:
- apresentação dos mecanismos e valores de cobrança para a plenária dos Comitês.

Etapas de implementação da cobrança



Quem será cobrado?

- Usos que dependem de outorga

Quem não será cobrado?

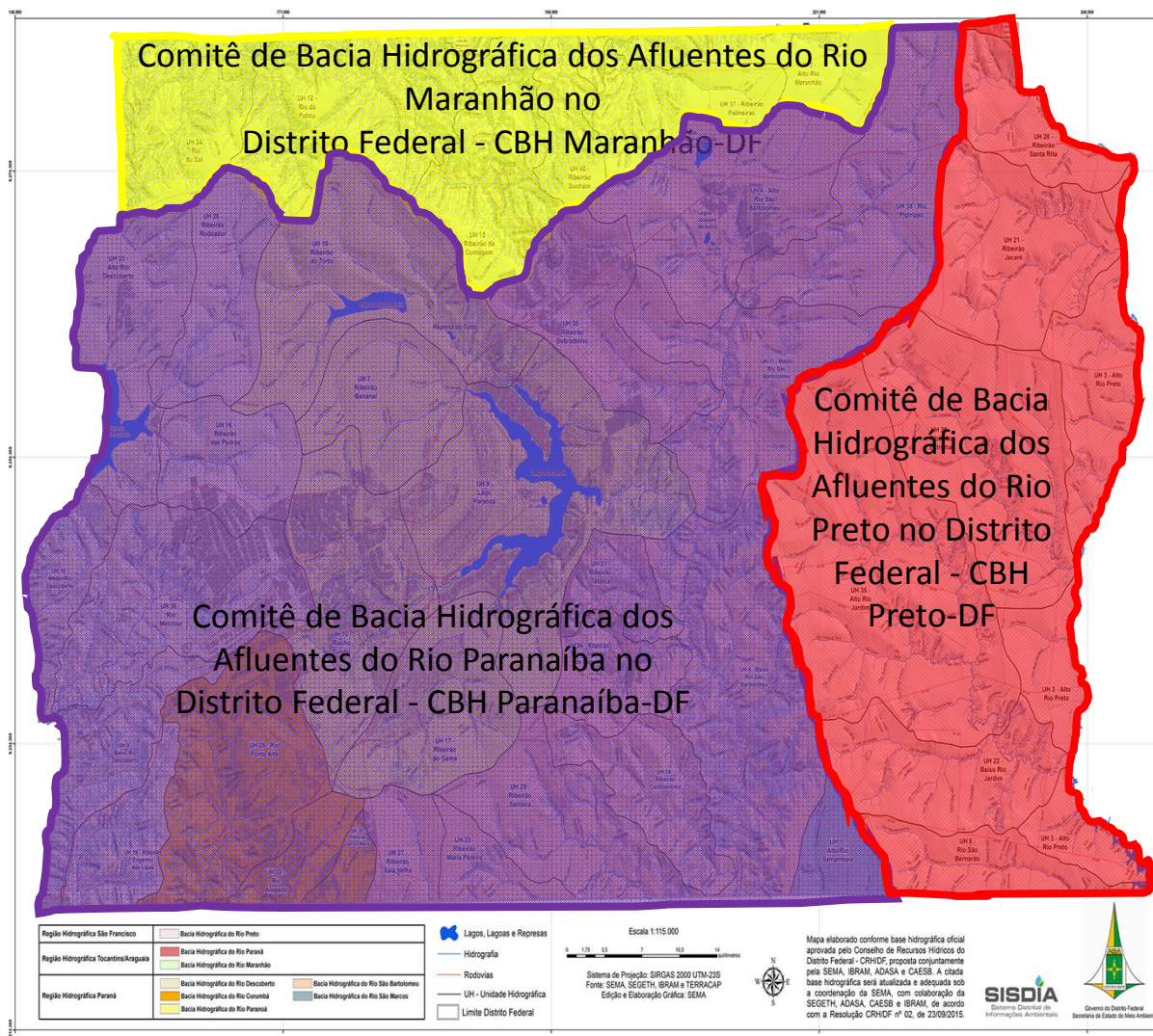
- Usos que independem de outorga
(insignificantes)
- Águas superficiais - captações individuais de até **1 L/s (um litro por segundo)**.
- Água subterrânea - poços manuais com uso de água menor ou igual a **5m³/dia** ou aqueles incluídos em **pesquisa**.

Como poderão ser aplicados os recursos da cobrança

Aplicação prioritariamente na **bacia hidrográfica** em que foram gerados e serão utilizados:

- financiamento de **estudos, programas, projetos, obras e serviços** incluídos nos Planos de Recursos Hídricos;
- pagamento de despesas de **implantação e custeio administrativo** dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF.

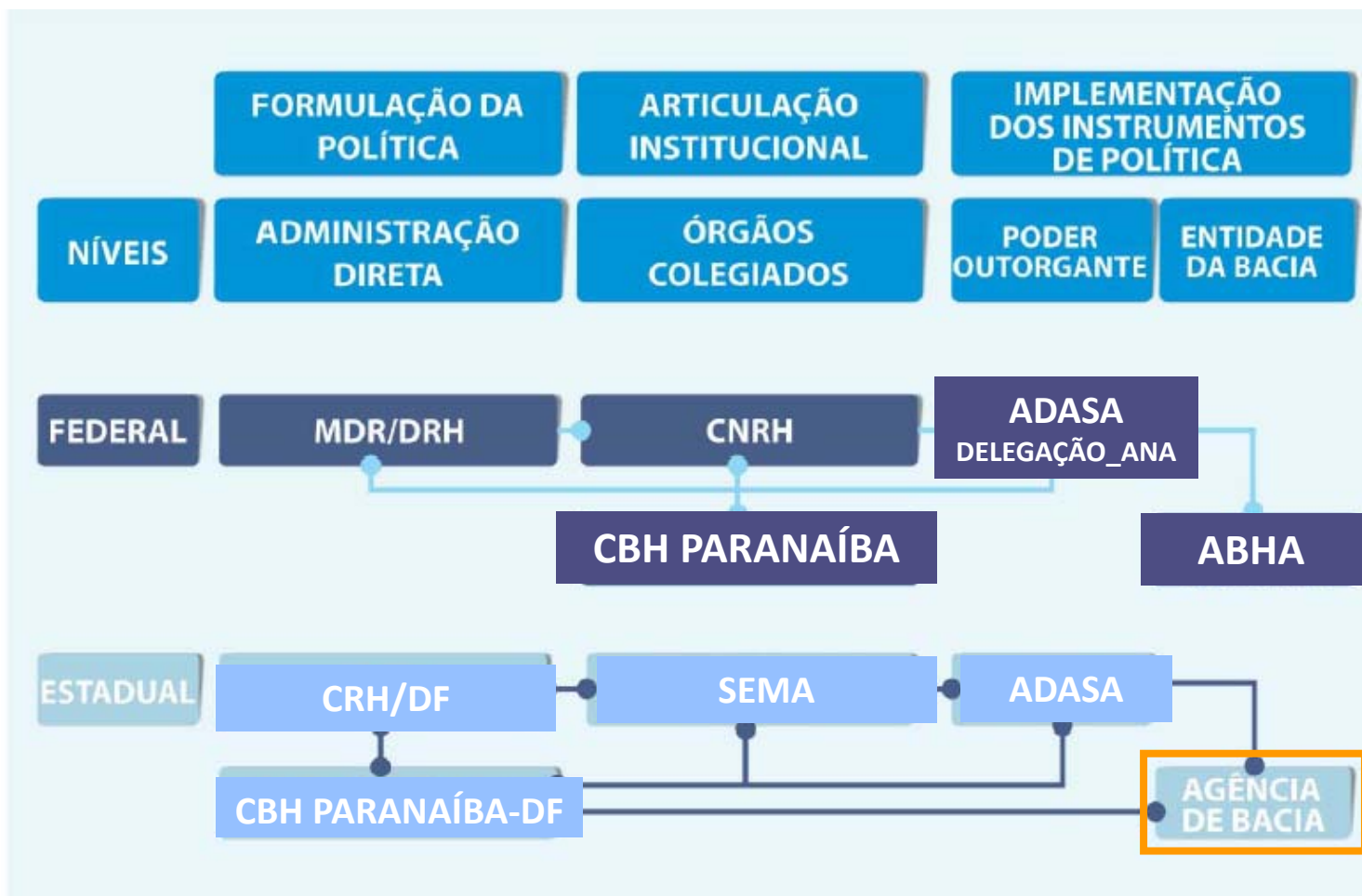
Caracterização do Distrito Federal



Metodologias de Cobrança – fórmula geral

$Cobrança = Base\ de\ Cálculo \times Preço\ Unitário \times Coeficientes$

Arranjo Institucional



Agência de Água: Entidade que presta o apoio técnico, administrativo e financeiro necessário ao bom funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Analisar e emitir pareceres sobre projetos e obras;

Acompanhar a administração financeira dos recursos da cobrança;

Celebrar convênios e contratar serviços;

Elaborar sua proposta orçamentária e o plano de aplicação dos recursos da cobrança;

Promover estudos e elaborar o plano de recursos hídricos da bacia.

Arranjo Institucional

- GT de implementação / Pacto das Águas / Comitê Gestor
 - clareza do papel institucional / comprometimento com a gestão das águas
 - capacidade de Negociação
 - mecanismos institucionais de cooperação e intercâmbio
 - Quem participa?

- Quais instituições tem o poder de decisão?
- Como mobilizar as instituições que se quer como aliadas do Plano?

DINÂMICA DE GRUPO

**AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS
HÍDRICOS**

DINÂMICA DE GRUPO

(PRODUTO 5 – AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS)

- **PASSO 1 – AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE ACORDO COM A ESCALA DE PONTUAÇÃO**
0. NÃO CONHECE 1. MUITO RUIM 2. RUIM 3. REGULAR 4. BOM 5. MUITO BOM
- **PASSO 2 – OPINIÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO**
- **PASSO 3 – SUGESTÕES DE APERFEIÇOAMENTO**

Plano da Bacia Hidrográfica do Paranaíba-DF

MUITO OBRIGADO PELA PRESENÇA



paranaiba.df



<https://cbhparanaibadf.org>